



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HZ460 A	Pesquisa Antropológica

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	04	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	120		08	S	75%	N

Docente:

Susana Durão

Ementa:

O curso tem como objetivo fornecer instrumentos teóricos e práticos sobre a pesquisa de campo. Técnicas de pesquisas, observação participante, entrevistas, histórias de vida, o uso dos microcomputadores, as diferentes perspectivas de interpretação antropológica, as relações entre sujeito e objeto de pesquisa. A bibliografia incluirá textos clássicos sobre pesquisa de campo e textos contemporâneos que fazem uma leitura crítica de seus objetivos e resultados. O curso contemplará a possibilidade de realização de uma experiência de pesquisa de campo e a elaboração de um breve projeto de pesquisa.

Todos os textos do curso assinalados (*) são indicados para a formação nuclear obrigatória na graduação e em licenciatura.

Programa:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS // INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS // DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

HZ460 A Pesquisa Antropológica

Professora: Susana Durão

2. semestre de 2018

Este curso pretende introduzir os alunos e alunas em debates teóricos e práticos sobre o *fazer etnográfico* e as variações epistemológicas possíveis na reflexão antropológica. A etnografia baseia-se em observação participante, em condução de entrevistas aprofundadas e detalhadas, a capacidade de passar tempo com pessoas mergulhando nos seus cotidianos, investindo em uma recolha e produção de múltiplos e diversos materiais que são objeto de análise e reflexão.

A dimensão empírica e sua articulação sofisticada com o pensamento conceitual é o cerne da antropologia. Esta passagem é possível graças a várias etapas de produção do conhecimento, nem sempre claramente separadas entre si: i) O uso de técnicas para alcançar um conhecimento humano e relacional cuidado; ii) Sistematização e classificação dos dados recolhidos; iii) Análise teórica e reflexividade; iv) Escrita antropológica. Estes são passos que exigem tanto um conhecimento acadêmico cumulativo quanto criatividade literária e imaginação antropológica.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Neste curso pretendemos fornecer aos alunos algumas ferramentas sobre como fazer trabalho de campo, instigaremos o prazer pela reflexão e também pela escrita do humano.

Os temas das aulas seguirão uma ordem didática em seis tópicos:

- A modernidade etnográfica e a inauguração da observação participante (2 aulas);
- Pensando sobre observação participante e os diários de campo (2 aulas);
- Conversar e entrevistar (2 aulas);
- Reflexividade antropológica e filosofia (2 aulas);
- Os estilos da narrativa etnográfica (2 aulas);
- O papel público da antropologia e a virada ética (2 aulas).

Durante todo o curso os alunos e alunas irão fazendo um *exercício de avaliação*. É-lhes proposto que desde o início e ao longo do semestre construam:

- um curto *objeto/problema*tica de estudo;
- uma pequena *pesquisa* de campo;
- *roteiros* de entrevista;
- uma análise dos dados – *argumento e hermenêutica*;
- *sistematização e escrita* de um curto ensaio;
- por fim, *debate* sobre os possíveis efeitos públicos deste breve texto.

Desde o início, em cada aula, o exercício irá avançando com a partilha dos avanços, recuos e hesitações sentidas por cada um ao longo do processo. Este exercício acompanha os seis módulos das aulas.

Em geral, a primeira parte de cada aula será expositiva e baseada na leitura prévia e individual dos textos sugeridos. A segunda parte de cada aula será dedicada a este exercício prático ao qual poderemos chamar *Exercício de Alteridade: Aprendendo a pensar-fazendo antropologia*.

Ao longo do curso, na segunda parte da aula, será dada oportunidade aos alunos de fazer uma experiência de projeto, trabalho de campo e redação de trabalho final. A avaliação consiste no processo do trabalho e no trabalho final.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1ª aula - Apresentação do curso.

2ª aula - A modernidade etnográfica e a inauguração da observação participante I: Malinowski e o método científico/moderno de pesquisa etnográfica e antropológica.

Primeira parte da aula: aula expositiva sobre o mergulho profissional da etnografia.

Textos para discussão:

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Bronislaw Malinowski - "Introdução" in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural, 1976 (1922). Este texto também está reproduzido na coletânea *Desvendando as Máscaras Sociais*, organizada por Alba Zaluar Guimarães (Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975), com o título "Objeto, Método e Alcance desta Pesquisa".

Segunda parte da aula: Os diários de Malinowski: a observação participante, o inesperado, o subjetivo e os dilemas morais.

Textos para discussão:

Bronislaw Malinowski, *Um diário no sentido estrito do termo*, Rio de Janeiro: Ed. Record, 1997 (1967). Os alunos deverão ler e apresentar parte selecionada do diário e as introduções de Raymond Firth.

James Clifford, "Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski". In: *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*, Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

3ª aula – A modernidade etnográfica e a inauguração da observação participante II:
Malinowski e o método científico/moderno de pesquisa etnográfica e antropológica.

Primeira parte da aula: Continuação da discussão sobre Malinowski, sobre o trabalho de campo.

Textos para discussão:

Clifford Geertz, "El yo testifical. Los hijos de Malinowski". In: *El antropólogo como autor*, Barcelona: Paidós, 1989.
George W. Stocking Jr., "Special review: Empathy and antipathy in the Heart of Darkness: An essay review of Malinowski's field diaries", *Journal of the History of the Behavioral Sciences*, April 1968, Volume 4, Issue 2: 189–194.

Segunda parte da aula: Dando início ao *Exercício de Alteridade: Aprendendo a pensar antropologicamente*. É proposto aos alunos que, individualmente ou em grupos de dois, desde o início e ao longo do semestre, construam um curto *objeto/problemativa* de estudo. Discussão coletiva sobre as possibilidades.

4ª aula- Pensando sobre observação participante e os diários de campo I:

Primeira parte da aula: Aula expositiva para pensar o registro das notas de campo, usos e amplitudes dos diários de campo: Sobre esta ferramenta mnemônica, cognoscível, criativa.

Textos para discussão:

Sanjek, Roger (ed.) 1990, *Fieldnotes: The Makings of Anthropology*. Ithaca: Cornell University Press. [Partes a selecionar]

Bond, George, 1990, 'Fieldnotes: Research in Past Occurrences'. Pp 273-289 in Sanjek, Roger (ed.) *Fieldnotes: The Makings of Anthropology*. Ithaca: Cornell University Press. [Partes a selecionar]

Durão, Susana, 2008, *Patrulha e Proximidade. Uma Etnografia da Polícia em Lisboa*, Coimbra/São Paulo, ed. Almedina. [Capítulo 4: na rua com os agentes].

Segunda parte da aula: Reflexão sobre a condução da pequena *pesquisa* de campo dos alunos.

5ª aula – Pensando sobre observação participante e os diários de campo II:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Primeira parte da aula: Continuação da aula anterior: Aula expositiva para pensar o registro das notas de campo, usos e amplitudes dos diários de campo.

Textos para discussão:

Rapport, Nigel (1991), 'Writing Fieldnotes'. *Anthropology Today*, Vol 7 no 6.

Emerson, Robert, Rachel Fretz e Linda Shaw, 1995, *Writing Ethnographic Fieldnotes*, Chicago e Londres, University of Chicago Press [Partes a selecionar].

Pelto, Pertti e Gretel Pelto, 1978, *Anthropological Research: The Structure of Inquiry*, Londres, NY e Melbourne, Cambridge University Press. [Cap. 4 e 6, partes a selecionar].

Segunda parte da aula: Reflexão sobre avanços na condução da pequena *pesquisa* de campo dos alunos. (Ou apresentação por grupo de alunos e discussão coletiva de um texto selecionado).

6ª aula - Conversar e Entrevistar I:

Primeira parte da aula: Aula expositiva sobre o ato de conversar, entrevistar, conduzir histórias de vida e simplesmente ouvir

Textos para discussão:

Pelto, Pertti e Gretel Pelto, 1978, *Anthropological Research: The Structure of Inquiry*, Londres, NY e Melbourne, Cambridge University Press. [Cap. 5].

Jeanne Favret-Saada. "Ser afetado". In: *Revista Cadernos de campo*, (USP). v. 13, pp. 155-161, 2005.

Cardoso de Oliveira, Roberto, 1998, *O Trabalho do Antropólogo*. Brasília/ São Paulo: Paralelo Quinze/Editora da Unesp [Capítulos a selecionar]

Segunda parte da aula: Discussão sobre construção de um modelo de *roteiro de entrevista* e os vários roteiros de entrevista dos alunos. Debate sobre as surpresas da escuta.

7ª aula – Conversar e Entrevistar II:

Primeira parte da aula: Continuação sobre a aula anterior expositiva sobre o ato de conversar, entrevistar, conduzir histórias de vida e simplesmente ouvir.

Textos para discussão:

Crpanzano, Vincent, 1988, "Diálogo", *Anuário Antropológico/88*, Ed. UnB, pp. 59-80.

Debert, Guita Grin, 1986, "Problemas relativos à utilização de histórias de vida e história oral". In: Cardoso, R. (org) *Aventura Antropológica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Segunda parte da aula: Continuação de discussão sobre um modelo de roteiro de entrevista e os vários roteiros de entrevista dos alunos. Debate sobre as surpresas da escuta.

8ª aula – Reflexividade antropológica e filosofia I:

Primeira parte da aula: Aula expositiva sobre o ato interpretativo na antropologia

Textos para discussão:

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Davies, Charlotte A., 1999, *Reflexive Ethnography. A Guide to Researching Selves and Others*, London & New York, Routledge. [Capítulos a selecionar].
Strathern, Marilyn, 1999, *Property, Substance and Effect: anthropological essays on persons and things*, London and New Jersey: The Athlone Press [Capítulo 1].

Segunda parte da aula: Discussão de caminhos e análises possíveis dos dados recolhidos pelos alunos.

9ª aula - Reflexividade antropológica e filosofia II:

Primeira parte da aula: Aula expositiva sobre o ato interpretativo na antropologia

Textos para discussão:

Das, Veena, 2014, *Affliction. Health, Disease, Poverty*. Fordham University Press, NY. [Capítulo a selecionar].
João Biehl, 2008, *Will to Live: AIDS Therapies and the Politics of Survival* (Photographs by Torben Eskerod), Princeton University Press. [Capítulo a selecionar].

Segunda parte da aula: Continuação da discussão de caminhos e análises possíveis dos dados recolhidos pelos alunos.

10ª aula – Os estilos da narrativa etnográfica I

Primeira parte da aula: Como escrever a etnografia, a antropologia?

Textos para discussão:

Chiseri-Strater, Elizabeth and Bonnie Stone Sunstein, 1997, *FieldWorking: Reading and Writing Research*. Blair Press: Upper Saddle River, NJ. [Partes a selecionar]
Van Maanen, John, 1988, *Tales of the Field. On Writing Ethnography*, Chicago, The University of Chicago Press. [Capítulos a selecionar].

Segunda parte da aula: Convidado os alunos a produzir a *escrita* de um curto ensaio a partir da sua classificação e análise prévia dos dados recolhidos.

11ª aula – Os estilos da narrativa etnográfica II

Primeira parte da aula: Continuação: Como escrever a etnografia, a antropologia?

Textos para discussão:

Eriksen, Thomas Hylland, 2011, *Small places, large issues. An Introduction to Social and Cultural Anthropology*. Pluto Press, London, Sterling, Virginia. [Capítulos a selecionar].
Hannerz, Ulf, 2007, “Being There... and There... and There! Reflections on Multi-Site Ethnography”. In: Robben, A. C. G; Sluka, J. A. (eds.). 2007. *Ethnographic Fieldwork. An Anthropological Reader*. Blackwell Publishing.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

Segunda parte da aula: Convidado os alunos a produzir a *escrita* de um curto ensaio a partir da sua classificação e análise prévia dos dados recolhidos.

12ª aula – O papel público da antropologia e a virada ética

Primeira parte da aula: Consequências, impactos, tensões e silenciamentos do texto antropológico nos mais diversos públicos

Textos para discussão:

Fassin, Didier, 2014, “The Ethical Turn in Anthropology: Promises and Uncertainties”, *Hau: Journal of Ethnographic Theory* 4 (1): 429–435.

Pedro Jaime, 2011, “Uma trajetória Antropológica: Entrevista com Didier Fassin”, *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 17, n. 36, jul./dez., p. 257-279.

Fassin, Didier, 2014, Why Ethnography Matters: On Anthropology and Its Publics (link).

Segunda parte da aula: *Debate* sobre os possíveis efeitos públicos do breve texto escrito pelos alunos.

13ª aula – O papel público da antropologia e a virada ética II

Primeira parte da aula: Continuação: Consequências, impactos, tensões e silenciamentos do texto antropológico nos mais diversos públicos

Textos para discussão:

Van Maanen, John, 1988, *Tales of the Field. On Writing Ethnography*, Chicago, The University of Chicago Press. [Cap. 6].

Pudwphatt, Antony; William Shaffir, Steven Kleinknecht, 2009, *Ethnographies Revisited: Constructing Theory in the field*, Londres e NY, Routledge [Introdução].

Burawoy, Michael et al, 2000, *Global Ethnography. Forces, Connections, and Imaginations in a Postmodern World*, Berkeley, LA, Londres, University of Chicago Press [cap. 11 – Grounding globalization].

Segunda parte da aula: *Debate* sobre os possíveis efeitos públicos do breve texto escrito pelos alunos.

14ª aula – Entrega e discussão geral dos ensaios escritos pelos alunos

15ª aula - Fechamento do curso e divulgação da avaliação do exercício de alteridade.

Bibliografia:

No programa



Observações:

O horário de atendimento dos alunos será definido no início do semestre e em colaboração com o PED.

AVALIAÇÃO: Processo do trabalho de pesquisa e escrita do trabalho final. (Mais detalhes serão dados na sala de aula).

A assiduidade conta para a avaliação.